

EMENTA DO CURSO CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA ESCOLA

Carga Horária: 180 horas

Objetivo: O curso **Cultura Africana e Afro-Brasileira na Escola** tem por objetivo trazer, aos professores da educação básica, reflexões acerca do racismo e das disparidades existentes entre brancos e negros no Brasil, além disso, o curso, tendo como base a Lei 9394/96 alterada pela Lei 10.639/2003 apresentar sugestões de trabalho para serem desenvolvidos em sala de aula.

Objetivos Específicos:

Ao final do curso você deverá compreender:

- ✓ As implicações, leis e fundamentos da EaD;
- ✓ A utilização da ferramenta de nosso AVA Moodle;
- ✓ O conceito de racismo e de preconceito;
- ✓ A história da África e da humanidade;
- A diversidade de povos antigos que habitaram o continente africano e sua riqueza cultural;
- ✓ A história do Brasil: a vindas dos africanos escravizados;
- ✓ A construção da identidade brasileira;
- O sentimento Eugenista brasileiro que fortaleceu o racismo no país;
- ✓ A atual condição da população negra brasileira;
- ✓ A Lei 10.639/2003 e o Estatuto da Igualdade Racial e suas contribuições para a redução das disparidades entre negros e brancos;
- ✓ A construção da identidade da criança negra na escola;
- ✓ Os conceitos de Educação, cultura, Currículo, PPP e identidade;
- ✓ A presença da cultura africana e a constituição da cultura afro-brasileira na música, dança, culinária, religiosidade e língua falada;
- As possibilidades de trabalho com a cultura Afrobrasileira em sala de aula.



O curso Cultura Africana e Afro-brasileira na Escola destinase aos atores da educação básica e aos interessados em obter conhecimentos a respeito do processo de ensino e aprendizagem da cultura africana e afro-brasileira em salas de aula de educação básica.

Conteúdo:

Módulo I: A Educação a Distância

- 1. História da Educação a Distância no Brasil
- 2. Concepção de EaD

- 3. Leis que regem a Educação a Distância
- Como utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Módulo II: O negro, sua história e sua identidade

- 1. Primeira Parada: o preconceito
- 2. História da África, história da humanidade
- 3. Egito Antigo
- 4. Outros povos da África Antiga
- 5. A África e o Império Romano

Módulo III: O Brasil: sua história, sua identidade cultural, sua identidade social

- 1. A história como a conhecemos
- Fim da Escravidão, mas e a vida do negro?
- 3. Sentimento higienista no Brasil
- 4. O negro e a Sociedade Brasileira
- 5. A Lei 10.639/03
- 6. Estatuto da Igualdade Racial

Módulo IV: Construindo a identidade da criança negra na escola

- 1. Cultura
- 2. Educação
- Escola
- 4. Currículo
- 5. Projeto Político Pedagógico
- 6. Saberes necessários à Educação do futuro
- 7. Identidade

Módulo V: A cultura Afro-brasileira na Escola

- Presenças Africanas
- 2. A música
- 3. A Culinária
- . A Capoeira
- 5. A religiosidade
- 6. A língua falada no Brasil

Módulo VI: O Ensino da Cultura afro-brasileira e africana na sala de aula

- 1. Ensinar o que não se sabe
- 2. A sala de aula
- 3. A literatura
- 4. A Música
- 5. A culinária
- 6. A beleza Africana

EaD Espaço Educacional Rua Vander Rodrigues de Lima, 18-402 /Belo Horizonte - MG CNPJ: 18.205.790/0001-07



REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA DO CURSO CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA ESCOLA

ALGARVE, Valéria Aparecida. A leitura da cultura negra possibilitando a construção e valorização de identidades.	COSTA, Marisa Vorraber. Poder, discurso e política cultural: contribuições dos estudos culturais ao campo do currículo. In. Lopes, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. (orgs).
Disponível em: http://alb.com.br/arquivo-	Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.
morto/edicoes_anteriores/anais16/sem03pdf/sm03ss10_06.pdf	
Acesso em 28/08/2014.	DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação . In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortezo. 1999.
Cultura negra na sala de aula: pode um cantinho de africanidades elevar a	
autoestima de crianças negras e melhorar o relacionamento entre crianças negras e brancas? São Carlos: UFScar, 2005.	FERNANDES, Florestan. A Integração do Negro na Sociedade de Classes . 3ª ed. São Paulo: Ática, 1978.
ALVES, Lucineia. Educação a distância : conceitos e história no Brasil e no mundo. Vol.10. Associação Brasileira de Educação a distância. RBAAD — Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. 2011.	FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade . 24 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2000.
APPLE, Michael W. Repensando ideologia e currículo. In.: MOREIRA, Antônio Flávio e	Pedagogia da autonomia : Saberes necessários à pratica pedagógica. 8 ed. Rio de
SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs). Currículo, cultura e sociedade . 8 ed. São Paulo, Cortez, 2005. ARIÊS, P. História social da criança e da família . Rio de Janeiro: LTC. 1981	Janeiro: Paz e Terra. 1996. Pedagogia do oprimido . 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1983.
BECKER, Fernando. O que é construtivismo? In: Série Idéias n. 20. São Paulo: FDE, 1994 (p.87 a 93). Disponível no site: <u>www.crmariocovas.sp.gov.br</u>	FOUCALT, Michel. Microfísica do poder. 4 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. Campinas: Autores Associados, 1999	. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 1977
BENJAMIN, César. Tortuosos caminhos. In. Caros amigos. V. 6. N.63. jun. 2002. P.13	GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995
BETTO, Frei. Século 21: reinventar a libertação. In. Caros Amigos, São Paulo, n 32, p. 37,	GOMES, Nilma L. A mulher negra que vi de perto. Maza edições.Belo Horizonte:1995.
nov. 1999.	(org). Desiguladade e diversidade na educação. Educ. Soc. vol.33 no.120
desafios da educação popular. As esferas sociais e os novos paradigmas da educação popular. Cepis: São Paulo.2000 -2	Campinas July/Sept. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=\$0101-73302012000300002&script=sci_arttext acesso em agosto de 2013
educar para quê? In. Caros Amigos , São Pa <mark>ulo</mark> , n 68, nov/2002 p.40-41.	GUIZARRO, Rosa Blanc. Aprendendo na diversidade: Implicações educativas. Foz do
	Iguaçu:[s.n.].1998.Disponível em http://www.entreamigos.com.br/ educação.htm > .
BORDIN. I. A. S. OFFORD. D. R. Transtorno da Conduta e Comportamento Anti-Social.	Acesso em: 04 de maio de 2002.
Revista Brasileira de Psiquiatria. Vol. 22. S. 2. São Paulo: 2000. Disponível em:	Acesso em. 04 de maio de 2002.
<www.scielo.br scielo.php?pid="51516-">. Acesso em 30 nov. 2009</www.scielo.br>	HENRIQUES, Ricardo. Raça e gênero no sistema de ensino: os limites das políticas
DOUDDIEL Diama A minima de manada Datafaralia Di Marca 1007	universalistas. UNESCO. Brasília: 2002.
BOURDIEU, Pierre. A miséria do mundo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.	universalistus. Oveseo. Brasilia. 2002.
Coisas Ditas .São Paulo: Brasiliense, 1990.	KRAMER, S. A Política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce. Rio de Janeiro: Achiamé, 1982.
. A ciência do real . Entrevista à JUREMIR MACHADO DA SILVA. Mais. Fol ha de São Paulo. 07/ fev./ 1999.	. Por entre as pedras: arma e sonho na escola. São Paulo: Ática, 1993.
BOURDIEU, P. E WASQUANT, Loic. O imperialismo da razão neoliberal. Revista	KRAMER, S.; LEITE, I. Infância: fios e desafios da pesquisa. Campinas: Papirus, 1996
Possibilidades. Núcleo de pesquisa Marxista. Ano 1, n1 Jul./Set. de 2004. páginas 24-28. Trad. Tradução de Teresa Van Acker; revisão de Rui Bebiano.	LEAL, Lu <mark>iz A</mark> ugusto Pinheiro e OLIVEIRA, Josivaldo Pires de. Capoeira, identidade e gênero: en saios sobre a história da capoeira no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2009.
BONNEWITZ, Patrice. As primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu . Trad. Lucy Magalhães. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.	LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência . São Paulo: Editora 34. 1996.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O Que é Educação . São Paulo: Editora Brasiliense, 1981. 116 p.	LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 1994.
	A Prática Pedagógica de Professores da Escola Pública. São Paulo. 1985
BRASIL, Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica. Indagações sobre o currículo: currículo e avaliação. Brasília: MEC, 2008.	. Organização e Gestão da escola: teoria e prática. 5 ed. Goiania, GO: Alternativa,
	2004.
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei nº 9394/96. Brasília, DF, Senado, 1996.	LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 1994.
	Novos conários do comproposão do envendinacion. Povisto Eduaria fra-
Plano Nacional da Educação. Lei nº 10.172/2001. Brasília, DF, Senado, 1996.	Novos cenários de compreensão da aprendizagem. Revista Educação em foco. Vol.4. 1999/2000. p. 13-25
CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e direitos humanos. Disponível em:	MAFRO, Museu Afro-Brasileiro. Setor Religiosidade afro-brasileira: projeto de atuação
http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/veracandau/Multicutaralismo.html#3>Ac	pedagógica e capacitação de jovens monitores. Salvador: UFBA, 2006. Disponível em
esso em 28 ago. 2003.	http://www.mafro.ceao.ufba.br/userfiles/files/Material%20do%20Professor%20-%20A
	fro-Brasileiro.pdf> acesso em setembro de 2014.
Sociedade multicultural e educação: tensões e desafios. In.	no brasileiro,parz acesso em setembro de 2014.
CANDAU, Maria Vera (org). Cultura(s) e educação: entre o crítico e pós-crítico. Rio de	MARINGONI, Gilberto. História: O destino dos negros após a Abolição. 2011 . Ano 8.
Janeiro: DP&A, 2005	Edição 70 - 29/12/201.
CARVALHO, Leandro. Lei 10.639/03 e o ensino da história e cultura afro-brasileira e	Disponível em:
africana.	http://desafios.ipea.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2673:cati
Disponível em: http://educador.brasilescola.com/estrategias-ensino/lei-10639-03-	d=28&Itemid=23 Acesso: agosto de 2014
ensino-historia-cultura-afro-brasileira-africana.htm	MOREIRA, Antônio Flávio e SILVA, Tomaz Tadeu (Orgs). Currículo, Cultura e sociedade. 8
Acesso em 15/06/2014	ed. Cortez, São Paulo, 2005, p. 7-38.
ACC330 CITT 13/00/2014	MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez,

EaD Espaço Educacional Rua Vander Rodrigues de Lima, 18 – 402 /Belo Horizonte - MG CNPJ: 18.205.790/0001-07



MCLAREN, Peter. Multiculturalismo crítico – 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1999. consumo e apropriação cultural. UFMG: Belo Horizonte. 2010. Disponível em: http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS- MUNANGA, Kabengele. Ação Afirmativa em benefício da população negra. In: 8TFHXL/disserta__o_thiago_pdf.pdf?sequence=1> Acesso em setembro de2014. Universidade e Sociedade, Revista do Sindicato ANDES Nacional, nº 29, marco de 2003. p.46-52. SANTOS, Erisvaldo Pereira. Formação de professores e religiões de matrizes africanas: um diálogo necessário. Col. Repensando a África, vol.04. Belo Horizonte: Nandyala, 2010. . Negritude: Usos e Sentidos -2ª ed. São Paulo: Ática, 1988. SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2000. Rediscutindo a Mesticagem no Brasil: Identidade Nacional Versus Identidade Negra. Petrópolis: Ed. Vozes, 1999. . História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007. NEMI. Ana Lúcia L.; MARTINS, João Carlos. Didática de história – o tempo vivido: uma SKLIAR, C. E se o Outro não Estivesse aí? Notas para uma Pedagogia (Improvável) outra história?. São Paulo: FTD. 1996. da Diferença. Rio de Janeiro: DP&A, 2003 PERRENOUD. Philippe. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos TAYLOR, Charles. Multiculturalimo: Examinado a Política de de Reconhecimento. Lisboa: professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. Instituto Piaget, 1998. PIAGET, Jean (1932). O juízo moral na criança. São Paulo: Summus, 1994. TORRES, Carlos Alberto. Democracia, Educação e Multiculturalismo. Petrópolis: Ed. Vozes, . Seis estudos de psicologia. Trad. MAGALHÃES, Maria Alice e SILVA, Paulo Sérgio Lima. 21ed. Rio de janeiro: Forense Universitária, 1995.p. 13 - 40. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e PEREIRA, Edimilson de Almeida. Malungos na escola: questões sobre culturas político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2002. afrodescendentes e educação. São Paulo: Paulinas, 2007. VEIGA, Cynthia Greive; FARIA, Luciano Mendes de. Infância no sótão. Belo Horizonte: PEREIRA, João Baptista Borges. A Cultura Negra: resistência de cultura à cultura de resistência. In: Dédalo – Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, 23: 177-188. São Paulo, 1984. VEIGA, Ilma P. de Alencastro. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995 . O retorno do racismo. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz e QUEIROZ, Renato da Silva. (org) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 14 (org's.) Raça e Diversidade. São Paulo: Edusp, 1996. edição, Campinas, SP: Papirus, 2002. . Inclusão: construindo uma sociedade pa<mark>ra todos. 7ed. Rio de Janeiro: WVA,</mark> 1997 WADSWORTH, Barry J. Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget. Trad. FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, Rio de Esméria. Rovai, São Paulo: Pioneira Thomson. 5 ed. 1997. p.2 - 102. Janeiro: Nova Fronteira, 2003. SÁ, Thiago Antônio de Oliveira. Quem não gosta de samba, bom sujeito não é: ** Pesquisa sobre povos africanos antigos: http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina principal

EaD

Espaço Educacional